

Livro traz conceitos fundamentais e inovadores sobre processamento de sinais

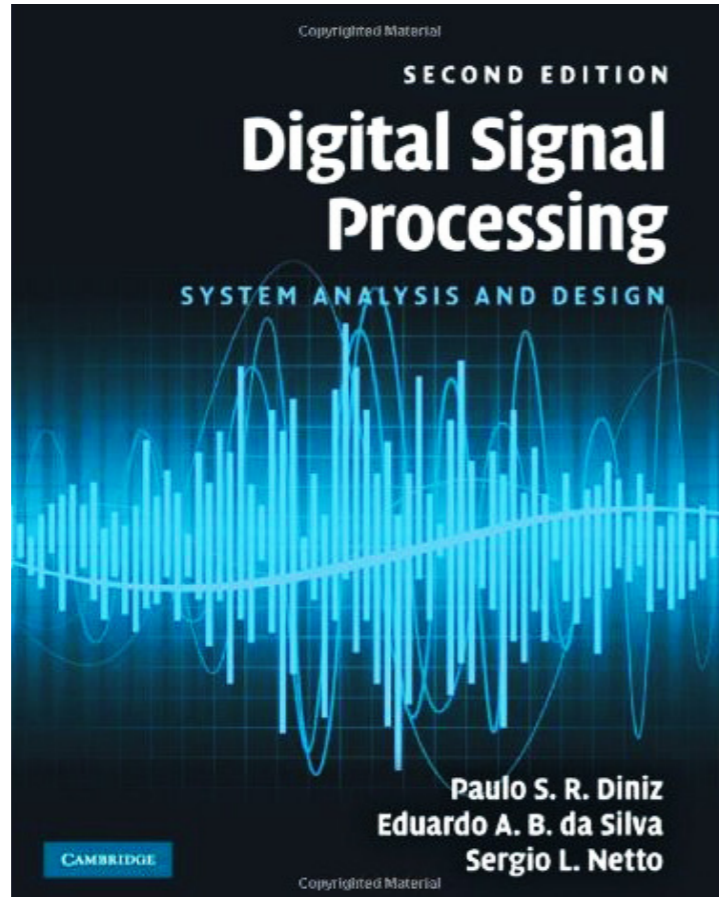
Elaborado pelos acadêmicos Paulo Diniz, Eduardo da Silva e Sergio Netto, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a segunda edição do livro "Digital Signal Processing", editado pela Cambridge University Press, visa trazer o mais amplo e ambicioso conhecimento em processamento de sinais entre as obras existentes no mercado. A seguir, os professores falam ao Academic News sobre as novidades do conteúdo, metodologia aplicada e as tendências na carreira desse importante segmento no país e no mundo.

AN - Como surgiu a ideia da publicação?

Paulo: O livro surgiu de muitas ideias. Inicialmente, eu ministrei cursos para a indústria e para alunos da UFRJ, dentre eles, os dois outros autores. Desse curso, o livro herdou a visão prática que carrega e é a síntese de uma análise crítica feita por nós sobre como ensinar os conceitos básicos de processamento de sinais de forma sólida na graduação, pós-graduação e em cursos de treinamento.

AN - Quais as diferenças desta segunda edição em relação à primeira?

Sergio: Por um lado, acrescentamos materiais (equações recorrentes, sinais estocásticos, estimação espectral, wavelets etc.) para tornar o livro mais completo. Desta forma, a segunda edição pode ser usada em um número maior de disciplinas, desde as mais básicas até as mais avançadas e específicas. Num outro aspecto, foi feito um grande esforço para dar um maior desenvolvimento a todos os exemplos



Publicação é adotada em diversas universidades do país e do mundo

resolvidos no livro, aumentando o didatismo do material.

AN - Qual a metodologia de apresentação do conteúdo? Há cases, exercícios?

Sergio: O objetivo do livro, desde suas origens, é sempre ensinar o aluno a analisar, projetar e implementar diversos algoritmos de processamento de sinais. Todos os capítulos são literalmente recheados de exemplos resolvidos e terminam com experimentos com soluções detalhadas, para que os conceitos passados sejam compreendidos num contexto totalmente prático, além de uma série de exercícios complementares.

AN - Como está o mercado de

processamento digital de sinal no país atualmente? Há grande possibilidade de expansão para os próximos anos?



Paulo Diniz (esquerda), Eduardo da Silva (centro) e Sergio Netto são os autores do livro *Digital Signal Processing*

Eduardo: O processamento de sinais é quase onipresente nos sistemas atuais. Seja num telefone celular, na TV digital, num vídeo-game, numa ressonância magnética ou em prospecção de petróleo, entre muitos outros, o processamento de sinais é parte essencial. Assim, a demanda por profissionais que tenham uma base sólida de processamento de sinais só tende a crescer, tanto no Brasil quanto no resto do mundo.

AN - Esta publicação já é adotada em salas de aula de algumas universidades?

Sergio: Sim. Na própria UFRJ a obra é usada na disciplina de graduação "Processamento de Sinais" do curso de Engenharia Eletrônica e nas disciplinas de pós-graduação "Filtros Digitais" e "Sistemas Multitaxas" no Programa de Engenharia Elétrica da COPPE. Além disso, sabemos que o livro é usado ou recomendado por diversas universidades no Brasil e no mundo, como: Universidade Estadual da Bahia, UERJ, UFES, Mackenzie, Unicamp, USP, UNESP, University of Windsor, Universidade de Coimbra, York University (Canadá), entre outras.



Ano 1 - Edição 02

out/nov/dez 2011

Cambridge University Press comemora resultados positivos na área acadêmica em 2011



Vista do Rio Cam na cidade de Cambridge, Inglaterra

A Cambridge University Press fecha 2011 com um desempenho extremamente positivo na área acadêmica. Acompanhando o desenvolvimento do setor, a editora aplicou grande investimento no mercado de livros CTP (científicos, técnicos e profissionais), inclusive com presença em importantes eventos do segmento.

João Madureira, diretor geral da Cambridge University Press no Brasil, avalia 2011 como um período de conhecimento e descobertas sobre o mercado e sobre o valor da marca da editora. "Nosso balanço destaca, além do importante foco em políticas educacionais por parte do Governo Federal e de vários governos estaduais, o momento de transição de conteúdo impresso para o digital, o que nos trouxe oportunidades enormes de negócios", aponta.

O diretor geral enfatiza ainda que um dos grandes destaques do ano foi o lançamento do Cambridge Books Online (CBO), plataforma que reúne o conteúdo da editora digitalizado. "O lançamento do CBO vem ao encontro das expectativas de bibliotecas universitárias em aumentar o acervo de conteúdo, mas já dentro de uma perspectiva digital", diz.

Sobre as expectativas para 2012,

Madureira fala que o Governo Federal pretende iniciar um grande projeto de acesso a conteúdo acadêmico de qualidade, e a editora tem a intenção de trabalhar muito próximo aos diferentes departamentos no Ministério da Educação (MEC), bem como junto às principais universidades e centros de pesquisas no Brasil.

Para Vera Medeiros, gerente da área de livros acadêmicos e profissionais da Cambridge University Press, o ano foi marcado por significativo avanço da editora, em função da participação em encontros como o XXVII JELI - Jornada de Ensino de Língua Inglesa; IX Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada; Linguística Aplicada e Sociedade; XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Infor-

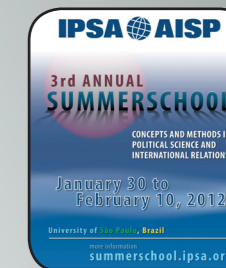


João Madureira é diretor geral e Vera Medeiros é gerente da área de livros acadêmicos e profissionais da Cambridge University Press no Brasil

mação (CBBDD); XXVI Reunião Anual da FESBE - Federação de Sociedades de Biologia Experimental, e a Conferência Internacional "A Gestão do Sistema Aquífero Guarani: Um Exemplo de Cooperação", realizada na Universidade de São Paulo.

A executiva explica que a participação da Cambridge em tantos encontros trouxe excelentes resultados, principalmente, porque ocorreram em eventos distintos. "Todas estas oportunidades de contato com o meio acadêmico foram relevantes. Um dos exemplos é o CBBDD, um evento para bibliotecários, em que tivemos um stand próprio. Bibliotecas de universidades públicas e privadas, inclusive de grandes instituições como Petrobras e Tribunal de Contas, conferiram nossa expansão na área de livros acadêmicos", comenta.

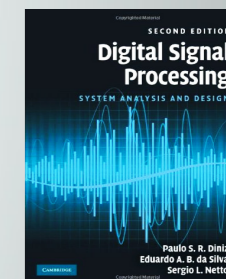
Para 2012, Vera tem ótimas expectativas e projeções de crescimento no setor. "Sei que muitas instituições adotaram os livros da Cambridge University Press em cursos de graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado. Com certeza, no próximo ano, apresentaremos uma expansão ainda maior, pois estaremos cada vez mais presentes nas universidades em todas as áreas em que atuamos", analisa.



Leia na pág. 02, matéria sobre evento internacional que contará com autores da Cambridge



Na pág 03, saiba mais sobre a atuação da Cambridge University Press Around the World



Na pág 04, confira entrevista com os autores do livro Digital Signal Processing

Academic News é um Informe Especial da Cambridge University Press, uma organização sem fins lucrativos comprometida com a aquisição, aprimoramento, manutenção e disseminação do conhecimento. É a editora mais antiga do mundo, fundada em 1534 e parte integrante da Universidade de Cambridge (Inglaterra), instituição de ensino com 800 anos.

Produzido pela Fran Press Comunicação Empresarial
Praça Oswaldo Cruz, 124 • 13º Andar • Conj. 131 • Paraíso • CEP 04004-903 • São Paulo / SP
Diretor de Planejamento e Redação: Frank Rogério
Edição: André Rafael Furtado (MTB: 28.122)
Textos: Andrea Barbosa e Diego Aquino
Diagramação: Diego Aquino
Fotos: Divulgação



Um novo capítulo se inicia

Estamos na reta final de 2011, e com os olhos voltados para novos projetos, desafios e conquistas que virão ao longo do próximo ano. Esse momento se caracteriza como uma oportunidade de realizar um balanço das ações implantadas e definir metas futuras a serem alcançadas. Para a Cambridge University Press isso não é diferente. Esta edição do Academic News faz uma retrospectiva sobre o ano que está terminando e já aponta as perspectivas para 2012.

Com base nisso, apresentamos uma matéria sobre a participação dos autores da Editora Cambridge, Rebecca Morton e Guy Whitten, no Summer School, evento que acontecerá em janeiro de 2012 na Universidade de São Paulo. Ainda dentro de nossa missão em contribuir com a disseminação do conhecimento, convidamos você a ler a entrevista com Paulo Diniz, Eduardo da Silva e Sergio Netto, autores do livro Digital Signal Processing, que aborda o processamento digital de sinais.

Com a intenção de aproximar nossos leitores ainda mais da Cambridge University Press no mundo, preparamos uma reportagem especial sobre a Cambridge Around the World, com informações de nossa atuação pelo planeta.

Queremos compartilhar com todos que leem o Academic News um ano vitorioso de objetivos cumpridos e a certeza de que fizemos a diferença na educação. Em 2012, a Cambridge University Press continuará levando conhecimento de qualidade a todo o país e estamos sempre engajados em contribuir com o crescimento do setor acadêmico pelo mundo.

*Vera Medeiros - gerente da área de livros acadêmicos e profissionais da Cambridge University Press Brasil

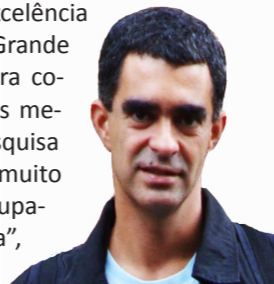
Autores da Cambridge participam de evento internacional sobre métodos de pesquisa em ciências políticas

Rebecca Morton e Guy Whitten estarão reunidos, em São Paulo, com acadêmicos de diversos países no Summer School 2012



teriores, recebemos entre 120 e 150 alunos de mais de 15 países, grande parte composta por doutorandos, mestrados e até professores e pós-doutores para tratar de maneira técnica a metodologia de pesquisa em ciências políticas e relações internacionais, como também em outras sub-áreas das ciências sociais, o que pretendemos repetir e ampliar em 2012”, afirma.

O acadêmico destaca ainda que “o Brasil dispõe de centros de excelência em ciência política. Grande parte deles se encontra conectado a algumas das melhores bases de pesquisa do mundo, por isso, é muito importante a preocupação com essa temática”, completa.



Eduardo Marques é professor livre-docente do Departamento de Ciência Política da Universidade de São Paulo e um dos organizadores do evento

Saiba mais sobre o Summer School:

O encontro, promovido pela International Political Science Association (IPSA), em associação com o Departamento de Ciência Política e do Instituto de Relações Internacionais da USP, ainda contará com a presença dos seguintes especialistas internacionais:

- Dirk Berg-Schlosser – Philipps University Marburg, Alemanha
- Max Bergman – University of Basel, Suíça
- Bruno Cautrès – Sciences Po, França
- Iñaki Sagarzazu – Nuffield College, University of Oxford, Inglaterra
- Peter Schmidt – University of Giessen, Alemanha
- Derek Beach – University of Aarhus, Dinamarca
- Clifford Young – IPSOS-Washington (Ph.D., University of Chicago), EUA
- Simon Jackman – Stanford University, EUA

Outras informações e a programação do Summer School 2012 – “Conceitos e Métodos em Ciência Política e Relações Internacionais” estão disponíveis no site <http://summerschool.ipsa.org>.

Conheça a Cambridge Around the World

Com 475 anos ininterruptos de publicações, editora tem atuação em todo o planeta

A Cambridge University Press, além de ser a editora mais antiga do mundo, com 475 anos ininterruptos de publicações, possui forte presença global. O amplo alcance do conteúdo produzido pela Universidade de Cambridge, na Inglaterra, chega a cerca de 200 países por meio da editora. Dessa forma, milhões de pessoas em todo o planeta expandem seus conhecimentos a partir das informações geradas por este renomado centro acadêmico.

Outro dado relevante diz respeito ao número de autores. Atualmente, a editora conta com mais de 40 mil escritores, em mais de 100 países, incluindo cerca de 8 mil nos Estados Unidos, 1,3 mil na Austrália, quase 100 no Brasil e mais centenas de profissionais presentes em nações como Japão, Rússia, África do Sul, Espanha, entre outras.



Todo esse material é distribuído por meio de uma rede própria na América do Norte e do Sul, Austrália, África, Sul da Europa e Ásia Oriental. Além dessa estrutura, a editora conta com escritórios de vendas

em cada centro, representando a Cambridge em Nova York, Cidade do México, Madri, Cidade do Cabo, Dubai, Nova Delhi, Cingapura, Melbourne, Tóquio e São Paulo.

Para João Madureira, diretor geral da Cambridge University Press no Brasil, o mundo globalizado permite a identificação de iniciativas educacionais em diferentes países. Essas informações são diretamente colhidas pelos escritórios da Cambridge e estes dados preciosos ajudam a moldar a política de disseminação dos conteúdos produzidos pela companhia. “A missão da Cambridge University Press é disseminar conhecimento e educação, favorecendo a pesquisa e o aprendizado. Com esse espírito, nosso trabalho contribui para que os conteúdos publicados sejam instrumento de formação e aperfeiçoamento de acadêmicos, como professores, pesquisadores ou alunos”, conclui.

Veja abaixo o mapa com os escritórios da Cambridge University Press pelo mundo:



A missão da Cambridge University Press é avançar nos campos da aprendizagem, do conhecimento e da pesquisa em todo o mundo. Nós acreditamos que o exercício da ética empresarial e da transparência nos negócios nos permite atingir nossa missão.

